



**ESCOLA TÉCNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**ETEC PHILADELPHO GOUVÊA NETTO**  
**Técnico em Contabilidade**

**Brenda Ferreira Fernandes**  
**Eyshila Kemilly Mendes Guerra**

**A REPRESENTATIVIDADE DAS MULHERES NA ÁREA CONTÁBIL**

**São José do Rio Preto**

**2022**



**Brenda Ferreira Fernandes**  
**Eyshila Kemilly Mendes Guerra**

## **A REPRESENTATIVIDADE DAS MULHERES NA ÁREA CONTÁBIL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Técnico em Contabilidade da Etec. Philadelpho Gouvêa Netto, orientado pelo Prof. André Ricardo, como requisitos parciais para obtenção do título de técnico em Contabilidade.

**São José do Rio Preto**

**2022**

# Sumário

Resumo.....	4
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
1.1 Problema .....	5
1.2 Objetivo Geral .....	5
1.3 Objetivo Específico.....	6
1.4 Justificativa.....	6
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>7</b>
2.1 História da Contabilidade .....	7
2.2 História da Mulher no Mercado de Trabalho .....	8
2.3 História da Mulher na Contabilidade .....	9
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
3.1 Tipo de Pesquisa.....	11
3.2 Fontes.....	11
3.3 Descrição dos Recursos .....	11
<b>4. DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>12</b>
4.1 Início da mulher no mercado contábil.....	12
4.2 Comissão CRC feminina .....	12
4.3 Contadoras influentes na internet.....	14
4.4 Indicativo das mulheres atuantes da contabilidade.....	16
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>18</b>
<b>7. AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>20</b>
<b>8. ANEXOS.....</b>	<b>20</b>

## A REPRESENTATIVIDADE DAS MULHERES NA ÁREA CONTÁBIL CENTRO EDUCACIONAL PAULA SOUZA ETEC “PHILADELPHO GOUVÊA NETTO” SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP/BRASIL

Brenda Ferreira Fernandes, Eyshila Kemilly Mendes Guerra. Orientador: André. Trabalho de Conclusão de Curso, ETEC, São José do Rio Preto-SP/Brasil. E-mail: [brenda.fernandes7@etec.sp.gov.br](mailto:brenda.fernandes7@etec.sp.gov.br) , [eyshila.guerra@etec.sp.gov.br](mailto:eyshila.guerra@etec.sp.gov.br), orientador [andre.constancio@etec.sp.gov.br](mailto:andre.constancio@etec.sp.gov.br).

**Resumo:** Afim de demonstrar qual a representatividade feminina no meio contábil, o presente artigo científico evidência como as mulheres contribuem para o segmento da contabilidade, através de informações relevantes retiradas do CRC. Com o objetivo de romper os estereótipos negativos associados as figuras femininas e dessa forma validar sua evolução no decorrer da história através das grandes mulheres em cargos de direção.

**Abstract:** In order to demonstrate the female representation in the accounting environment, this scientific article evidences how women contribute to the accounting segment, through relevant information taken from the CRC. In order to break the negative stereotypes associated with female figures and thus validate their evolution throughout history through great women in positions of rights.

**Palavras-chave:** mulheres, contabilidade, representatividade, Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

## 1. INTRODUÇÃO

Neste artigo científico desenvolveremos sobre a representatividade das mulheres na área contábil. No Brasil, atualmente as mulheres tem apresentado uma participação significativa no mercado da contabilidade, elas são representadas por 32,98% bacharéis em contabilidade e 10,33% técnicas em contabilidade, resultando em 43,31% no País. Fonte:crc.org.br- data 18/09/2022.

Gradativamente estamos visualizando a incorporação das mulheres no mundo dos negócios, que a alguns anos atrás eram ocupados apenas por figuras masculinas. Desse modo, as autoras pretendem que esse artigo científico seja um incentivo para as mulheres que desejam ingressar nesse mercado de trabalho, uma vez que avaliaram a postura daquelas que já se encontram atuando na área.

### 1.1 Problema

Visando a necessidade de explorar a presença da mulher e a sua atuação no mercado contábil, pretende-se analisar o que impede estas a ingressarem nessa área.

Nota-se que o contingente feminino, no setor contábil, vem aumentando e a tendência é crescer ainda mais nas próximas décadas, tendo em vista o grande número de estudantes do sexo feminino que ingressam nos cursos de Ciências Contábeis. Segundo Faria (2001, p. 14) fonte: unibhcienciascontabeis-25/09/2022.

### 1.2 Objetivo Geral

Tendo em consideração a existência dos estereótipos negativos associado as mulheres na contabilidade, visamos mostrar o reconhecimento do lado feminino através da evolução da contabilidade, dos grandes nomes femininos, dos bacharéis e técnicas contabilidade.

### 1.3 Objetivo Específico

- **Início da mulher no mercado contábil**

O processo de inserção da mulher no mercado de trabalho inicia com 2ª guerra mundial, em seguida passa pela Revolução Industrial até chegar nos dias atuais. E em todos esses anos a mulher foi crescendo e se inserindo nos diversos campos e cargos de atuação. Para o mercado contábil não existe uma data exata para a contratação da primeira mulher, mas existem dados importantes que reforçam como a mulher foi crescendo gradativamente neste meio atuação.

- **Mulheres na liderança contábil**

Houve um constante progresso na atuação feminina nas funções de liderança, sendo elas exemplo para aquelas que pretendem ingressar no ramo contábil. Visando isso procuraremos apresentar contadoras com papéis importantes na liderança.

- **Contadoras influentes na internet**

Atualmente quando buscamos por profissionais capacitados independente de qual setor, o primeiro meio de pesquisa são as mídias sociais, como no Instagram, LinkedIn, Telegram, entre outros. Assim conhecemos o perfil e a relevância do profissional na área de atuação. E da área contábil existem perfis femininos influentes nesse meio.

- **Indicativo das mulheres atuantes da contabilidade**

Pesquisa de campo sobre as mulheres nos escritórios de contabilidade da região de São José do Rio Preto.

### 1.4 Justificativa

Diante da importância de discutir, de acordo com o Ministério da Economia “A mulher tem tido um papel crescente na sociedade brasileira”, conseqüentemente, esse artigo científico tem o intuito de ressaltar a atuação da mulher no mercado contabilístico, que é visto como uma área predominante para o gênero masculino.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 História da Contabilidade

A **origem da Contabilidade** está ligada a necessidade de registros do comércio. Há indícios de que as primeiras cidades comerciais eram dos fenícios. A prática do comércio não era exclusiva destes, sendo exercida nas principais cidades da Antiguidade.

A atividade de troca e venda dos comerciantes semíticos requeria o acompanhamento das variações de seus bens quando cada transação era efetuada. As trocas de bens e serviços eram seguidas de simples registros ou relatórios sobre o fato. Mas as cobranças de impostos, na Babilônia já se faziam com escritas, embora rudimentares. Um escriba egípcio contabilizou os negócios efetuados pelo governo de seu país no ano 2000 a.C.

À medida que o homem começava a possuir maior quantidade de valores, preocupava-lhe saber quanto poderiam render e qual a forma mais simples de aumentar as suas posses; tais informações não eram de fácil memorização quando já em maior volume, requerendo registros.

Foi o pensamento do "futuro" que levou o homem aos primeiros registros a fim de que pudesse conhecer as suas reais possibilidades de uso, de consumo, de produção etc.

Com o surgimento das primeiras administrações particulares aparecia a necessidade de controle, que não poderia ser feito sem o devido registro, a fim de que se pudesse prestar conta da coisa administrada.

É importante lembrarmos que naquele tempo não havia o crédito, ou seja, as compras, vendas e trocas eram à vista. Posteriormente, empregavam-se ramos de árvore assinalados como prova de dívida ou quitação. O desenvolvimento do papiro (papel) e do cálamo (pena de escrever) no Egito antigo facilitou extraordinariamente o registro de informações sobre negócios.

A medida em que as operações econômicas se tornam complexas, o seu controle se refina. As escritas governamentais da República Romana (200 a.C.) já traziam

receitas de caixa classificadas em rendas e lucros, e as despesas compreendidas nos itens salários, perdas e diversões.

No período medieval, diversas inovações na contabilidade foram introduzidas por governos locais e pela igreja. Mas é somente na Itália que surge o termo *Contabilità*.

Podemos resumir a evolução da ciência contábil da seguinte forma:

- CONTABILIDADE DO MUNDO ANTIGO – período que se inicia com as primeiras civilizações e vai até 1202 da Era Cristã, quando apareceu o *Liber Abaci*, da autoria Leonardo Fibonacci, o Pisano.
- CONTABILIDADE DO MUNDO MEDIEVAL – período que vai de 1202 da Era Cristã até 1494, quando apareceu o *Tractatus de Computis et Scripturis* (Contabilidade por Partidas Dobradas) de Frei Luca Pacioli, publicado em 1494, enfatizando que a teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos, obra que contribuiu para inserir a contabilidade entre os ramos do conhecimento humano.
- CONTABILIDADE DO MUNDO MODERNO – período que vai de 1494 até 1840, com o aparecimento da obra “*La Contabilità Applicata alle Amministrazioni Private e Pubbliche*”, da autoria de Francesco Villa, premiada pelo governo da Áustria. Obra marcante na história da Contabilidade.
- CONTABILIDADE DO MUNDO CIENTÍFICO – período que se inicia em 1840 e continua até os dias de hoje.

## **2.2 História da Mulher no Mercado de Trabalho**

Ocupando sempre o papel de subordinada a mulher ao longo dos anos e desde o início da civilização sofreu com a opressão e discriminação em razão do gênero e pela forma da sociedade compreender seu papel, pois em tempos remotos a sociedade compreendia a mulher unicamente como filha, futura esposa e mãe dedicada. A mulher casada necessitava sempre da autorização do marido para dar eficácia a seus atos no âmbito civil. Era genitora e responsável por seus filhos, no entanto poder para ela era de forma subsidiária. No mercado de trabalho não havia respeito, a mulher

sofria discriminação e era explorada trabalhando sempre acima de seus limites físicos por até 16 horas diárias, recebendo salários sempre inferiores ao salário do homem. Contudo, a mulher contribuiu muito para o crescimento e o desenvolvimento da sociedade e sempre foi pouco valorizada na história, o que sempre causou indignação fazendo com que lutassem por seus direitos e principalmente nas relações de trabalho. Após grandes lutas e tentativas de melhoria e igualdade, a mulher conseguiu ter seus direitos e deveres garantidos por lei, conseguindo proteção em todos os âmbitos, como também no âmbito trabalhista. Atualmente as mulheres têm direito a ter salários iguais aos dos homens, a poder assumir cargos de chefia como tantos outros direitos que a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e a Consolidação das Leis Trabalho asseguram o que antes não era possível.

### **2.3 História da Mulher na Contabilidade**

A presença feminina no mercado de trabalho vem sendo cada vez mais relevante, o que corrobora sua importância na economia e no desenvolvimento do País. A taxa de participação de mulheres na população economicamente ativa (PEA), que representava menos de 10% na década de 1950, em 2015 chegou a mais de 43%. Vale ressaltar que a busca pela igualdade de gênero se encontra entre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que devem ser implementados por todos os países do mundo até 2030. O quinto objetivo remete a alcançar essa igualdade e seus efeitos multiplicadores no desenvolvimento sustentável, por meio da participação feminina na política, na economia e na vida, como um todo. Vale ressaltar que essa igualdade constitui expressão de cidadania e dignidade humana, princípios fundamentais do País e valores do estado democrático de direito. No âmbito da Contabilidade, os progressos são significativos e a garra feminina sempre foi um traço marcante. Desvincilhando-se de padrões históricos, a participação das mulheres na profissão contábil cresceu de modo expressivo desde 1946, quando o Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio, criou o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Conselhos Regionais (CRCs). O primeiro passo foi dado no Rio de Janeiro, em 10 de junho de 1947, por Eny Pimenta de Moraes, a primeira mulher a obter o registro profissional no Brasil. Traçando uma

cronologia, na década de 1950, a representação feminina na classe contábil era de apenas 1,3%, passando para 20% na década de 1980 e 31% no ano 2000. Atualmente, são mais de 223 mil profissionais mulheres do total de 521,8 mil, representando quase 43% da classe em plena atividade. Criado há quase 30 anos com o objetivo de fomentar a participação das mulheres na profissão e na política classista e partidária, o projeto contribuiu decisivamente para que a participação feminina chegasse a espaços até então predominantemente masculinos. O primeiro Encontro Nacional da Mulher Contabilista, ocorrido na cidade do Rio de Janeiro, em 1991, foi a pedra basilar desse movimento que incentivou milhares de mulheres a buscarem a profissão contábil como sua carreira profissional e, também, a almejarem a liderança das entidades da classe como um espaço de projeção feminina. O encontro ocorreu junto com a 43ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro. Naquele ano, centenas de profissionais começaram a debater e a propor mudanças relevantes que impactariam positivamente o dia a dia de trabalho das profissionais brasileiras.

Faço o registro da primeira mulher a alcançar o posto máximo dentro da profissão no Brasil, a contadora Dra. Maria Clara Cavalcante Bugarim, que em 2006, foi eleita a primeira presidente do Conselho Federal de Contabilidade, ficando no cargo por dois mandatos (2006-2010). Maria Clara também foi a primeira mulher agraciada com a medalha Mérito Contábil João Lyra, em 2016, e atualmente preside a Academia Brasileira de Ciências Contábeis. E a evolução não para por aí. Na gestão atual, o CFC conta, em sua diretoria, com três vice-presidentes mulheres e uma representante dos técnicos em contabilidade. No âmbito dos Conselhos Regionais, são sete presidentes mulheres – CRCMG, CRCMS, CRCPA, CRCPB, CRCRR, CRCRS e CRCSP. Além disso, cada Estado e o Distrito Federal possuem uma Comissão da Mulher Contabilista, para difundir e fomentar as políticas estabelecidas pela comissão nacional coordenada pelo CFC.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo de Pesquisa**

Para Marion et al. (2010) o objetivo da pesquisa descritiva está classificado em buscar um certo fenômeno ou uma população, nos estudos de natureza qualitativa os pesquisadores procuram caracterizar as dimensões, as variações, a importância ou o significado.

Desta forma optamos pelo uso da pesquisa descritiva, pretendendo apresentar como está a participação das mulheres na área contábil. E por meio da pesquisa explicativa iremos apontar

#### **3.2 Fontes**

Para a obtenção dos resultados mostrados aqui neste Artigo Científico, foram-se utilizadas as fontes primárias e secundárias, ou seja, quando nos referimos as fontes primárias informamos que utilizamos fontes originais, vindas de escritores. E as fontes secundárias, são informações coletadas de outras fontes e reformuladas, para argumentar de outra forma o mesmo tema.

#### **3.3 Descrição dos Recursos**

Para a elaboração deste Artigo Científico foram realizadas pesquisas em sites da web que referenciam sobre a Contabilidade e o Papel da Mulher, que identificamos por meio do site do CRC (Conselho Regional de Contabilidade) e Artigos Científicos presentes no Google Acadêmico, dentre outros sites confiáveis, que estão citados no item 6. Referências Bibliográficas.

## **4. DESENVOLVIMENTO**

### **4.1 Início da mulher no mercado contábil**

A contabilidade tem o objetivo de registrar e informar os acontecimentos financeiros dentro de uma organização, que estão em constante alteração. Seu objeto de estudo é o patrimônio, composto por bens, direitos e obrigações. Para Klein (1954, p. 14), a contabilidade “é a ciência que estuda os registros, atos e fatos, métodos e doutrinas contábeis, econômicas e administrativas, a partir da evolução das sociedades humanas e dos seus patrimônios.”

Não há um momento exato do ingresso da mulher na área, mas, a partir do Governo de Getúlio Vargas, com o direito de voto feminino e o ingresso significativo no mercado de trabalho, houve grande integração feminina nessa e em muitas outras áreas profissionais.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade 41% dos profissionais da Contabilidade são mulheres. A mulher contábil vem conquistando seu espaço na sociedade, os papéis que eram desempenhados exclusivamente por homens, hoje são realizados com a mesma eficiência por mulheres que lutam pela manutenção de seus direitos (Monteiro, 2003).

Diante desse crescimento foi criado pelo CFC o “Projeto Mulher Contabilista”, sendo que no ano de 1991 ocorreu o primeiro Encontro da Mulher Contabilista na cidade do Rio de Janeiro, onde as mulheres contabilistas puderam promover o aprimoramento técnico-cultural, por meio de ações de incentivo a uma maior participação das contabilistas na vida social e política do País. O objetivo fundamental desse projeto é o de destacar o papel e a importância da mulher no contexto social, além de impulsioná-las ao empreendedorismo.

### **4.2 Mulheres na liderança contábil**

- Ana Maria Elorrieta nasceu na Argentina, em Buenos Aires, formou-se em Ciências Contábeis. Iniciou sua atuação na área contábil participando do Grupo de Trabalho das Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho

Federal de Contabilidade- CFC, também presidiu o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil- Ibracon.

- Maria Clara Bugarim , oriunda de União dos Palmares, dona de três graduações ( Ciências Contábeis, Administração e Direito) e duas especializações em Auditoria e Administração em Recursos Humanos. Atuou como auditora do estado de Alagoas, Diretora Financeira do Instituto de Previdência (Ipaseal); Secretária de Assistência Social do município de Santana do Mundaú; e presidiu Associação dos Servidores do Ipaseal. Maria Clara possui inúmeras obras pensando na modernização e na excelência dos cursos de Ciências contábeis. Com um currículo profissional explicito pelo ousado desempenho nas organizações de classe, presidiu por duas gerações o Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas (1998 a 2001), a Fundação Brasileira de Contabilidade (2002 a 2005) e o Conselho Federal de Contabilidade (2006 a 2009).
- Sucena Sílvia Hummel, cursou Direito e Letras, portanto sua virada de chave se deu após participar do evento “Mulher Contabilista”. Em pouco tempo na profissão contábil ela entrou na Comissão da Mulher Contabilista (grupo de mulheres contadoras e responsáveis pelo evento da mulher). Em seguida Sucena se tornou presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Goiás.
- Marcia Ruiz Alcazar veio de uma família de contadores, aos quinze anos começou sua formação técnica em contabilidade, seguido do curso superior em Ciências contábeis, logo após, buscou especializações em Gestão Executiva Internacional, Liderança e Inovação no Brasil e em outros países. Em 2006 se tornou conselheira do CRCSP, em 2012 assumiu a vice-presidência de desenvolvimento profissional, logo após, em 2014 passou a ser vice-presidente de fiscalização, em 2016 passou a ser vice- presidente de Administração e Finanças e presidir o Conselho Fiscal da Associação Professional Women Networking.

### 4.3 Contadoras influentes na internet

A internet chegou como meio de facilitar e inovar a forma que ocorre a troca de informações, com ela foram criadas as redes sociais que hoje fazem parte do nosso dia a dia e é utilizada como ferramenta de trabalho. Atualmente é difícil encontrar uma pessoa que não tenha um perfil criado no Instagram, Facebook, ou outras mídias, seja para uso pessoal ou profissional.

E para a nossa área contábil não seria diferente, existem profissionais contadores que utilizam seu perfil como meio de divulgação de seu trabalho, e dentre o ranking de profissionais mais influentes da internet brasileira, pesquisa divulgada pelo CRCRJ (Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro), se encontram quatro mulheres:

- **Alice Porto - @contadoradabolsa**

Formada em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) em 2008, e desde então é focada na área de investimentos da bolsa.

Palavras dela para definir sua profissão:

“Sou investidora há mais de treze anos, apaixonada pela Bolsa de Valores e uma empresária que ama o que faz. A contabilidade, depois da minha família, é a minha maior paixão. Através dela, pessoas se desenvolvem no âmbito da profissão e da vida, e criam amizade e conexões. Construir algo que transforma pessoas não tem preço para mim.

Além disso, posso dizer que me encontrei na Bolsa de Valores. Eu acredito nela. Enxergo na Bolsa uma maneira de o dinheiro trabalhar para mim e, mais do que isso, a oportunidade que muita gente precisa para prosperar na vida. Me orgulho em ser uma investidora mulher na Bolsa e, se você é mulher e me acompanha, bem-vinda ao time! Precisamos de mais mulheres por aqui!”

Atualmente tem um perfil no Instagram (@contadoradabolsa) de 287 mil seguidores com o símbolo de verificação do Instagram, conta também com um site

([www.contadoradabolsa.com.br](http://www.contadoradabolsa.com.br)) para os clientes contratarem seus trabalhos, cursos e de informarem mais sobre a área.

- **Bruna Rauen - @brunarauenoficial**

Bacharel em Ciências Contábeis pela PUC Minas em 2010. Trabalhou por 12 anos em escritórios de Contabilidade e em 2016 iniciou o projeto Vida de Contador, voltado para os estudantes dessa área.

Atualmente seu perfil no Instagram (@brunarauenoficial) é definido como Blog Pessoa da Mãe Contadora e tem 13,3 mil seguidores. Na sua bio do Instagram consta a seguinte frase “Escritório familiar, não existe sucesso no negócio sem sucesso na família!”

Conta com seus outros perfis, como o @vidadecontadoroficial que tem 64,1 mil seguidores, o @hccontabil com 1.062 seguidores e um site ([www.hccontabil.com.br/](http://www.hccontabil.com.br/)) que mostra os serviços que os clientes possam estar contratando e tendo acesso as informações.

- **Angélica Flor - @viverdecontabilidade**

Formada em Ciências Contábeis há mais de 12 anos, Angélica é instrutora e criadora do “Viver de Contabilidade”, que instrui e auxilia pessoas a se desenvolverem como profissionais contábeis.

Seu perfil no Instagram (@viverdecontabilidade) tem 81,3 mil seguidores, possui diversos cursos práticos da área contábil e possui mais de 25.000 alunos. Seu perfil é totalmente voltado para a divulgação do seu trabalho, conta com 978 publicações e um link ([linktr.ee/viverdecontabilidade](https://linktr.ee/viverdecontabilidade)), que abre diretamente na página inicial do seu site. Onde podemos encontrar as opções de acessar artigos do seu blog, cursos e WhatsApp para sanar dúvidas.

- **Catarina Amaral - @catarinaamaraloficial**

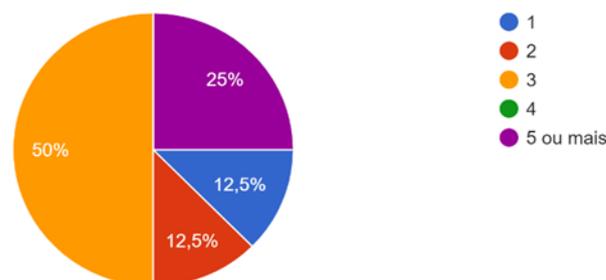
Formada em Contabilidade Estratégica e Consultoria Financeira, Catarina atua no mercado a mais de 9 anos como consultora e auditora de empresários contábeis. Seu perfil no Instagram (@catarinaamaraloficial) é voltado para a divulgação do seu trabalho e vida pessoal, atualmente consta com 46,3 mil seguidores, possui publicações da sua rotina diária e também sobre seus cursos que já formou mais de 1.500 alunos.

Para os interessados em seus cursos e conhecimentos ela deixa disponibilizado o link para o seu site ([www.catarinaamaraloficial.com.br](http://www.catarinaamaraloficial.com.br)), que encaminha diretamente ao menu de opções, que apresenta Imersão para empreendedores, lista de espera, conteúdos gratuitos e materiais exclusivos.

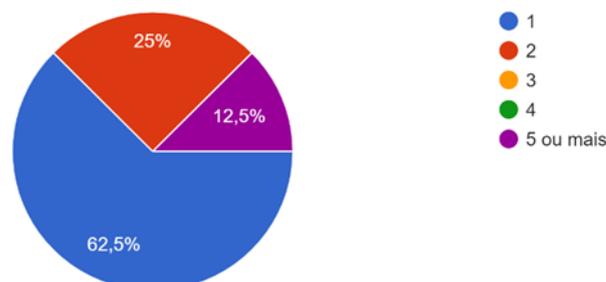
#### 4.4 Indicativo das mulheres atuantes da contabilidade

Resultados da pesquisa realizada através da ferramenta Google Forms.

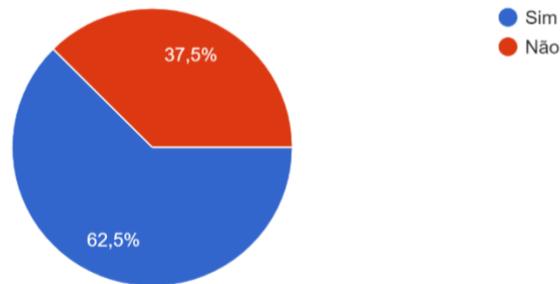
**Pergunta 1** – Na sua empresa quantos colaboradores fazem parte do setor contábil?



**Pergunta 2** – Desses colaboradores quantos são pessoas do sexo feminino?



**Pergunta 3 – Existem mulheres no cargo de direção do setor contabilista?**



## 5. CONCLUSÃO

O presente artigo científico evidenciou que a história da mulher no mercado de trabalho sempre foi marcada por vários movimentos e lutas, é perceptível as mudanças que elas conquistaram ao decorrer da história, podendo considerar que a mulher vem cada vez mais conquistando seu espaço na sociedade.

Dada essas informações, buscamos saber qual era a representatividade delas nos escritórios de contabilidade na região de São José do Rio Preto. A partir dessa pesquisa podemos observar que as mulheres da nossa região têm se inserido no mercado contábil, de forma significativa, incluindo a ocupação em cargos de liderança.

Além disto, com as análises ao decorrer do artigo científico, notamos que não há representatividade feminina nos livros contábeis, não foi encontrada nenhuma escritora feminina de livro contábil.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**A EVOLUÇÃO DA MULHER NA CONTABILIDADE** Disponível em:

<[https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2013/11/artigo\\_mulher\\_contabilidade\\_completo.pdf](https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2013/11/artigo_mulher_contabilidade_completo.pdf)>. Acesso em: 03/08/2022.

**MULHERES NA CONTABILIDADE: QUAL SEU PAPEL?** Equipe Arquivoi, 2021.

Disponível em: < [https://arquivoi.com.br/blog/mulheres-na-contabilidade/#Encontro\\_nacional\\_que\\_consolidou\\_as\\_mulheres\\_contabilistas](https://arquivoi.com.br/blog/mulheres-na-contabilidade/#Encontro_nacional_que_consolidou_as_mulheres_contabilistas) >.

Acesso em: 10/08/2022.

Revista **MULHERES NA CONTABILIDADE**, Márcia Primola de Faria. Disponível

em: < <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/537/338> > Acesso em: 13/08/2022.

**ESSENCIA FEMININA CONTÁBIL: GARRA, DEDICAÇÃO E COMPETÊNCIA,**

Ingrid Castilho, 2021. Disponível em: < <https://cfc.org.br/noticias/essencia-feminina-contabil-garra-dedicacao-e-competencia/> > Acesso em: 13/08/2022.

**ENTENDA O PAPEL DAS MULHERES NA HISTÓRIA DA CONTABILIDADE,** Vitor

Sávio, 2021. Disponível em: < <https://dbmsistemas.com/entenda-o-papel-das-mulheres-na-historia-da-contabilidade/> > Acesso em: 13/08/2022.

**EX-PRESIDENTES DO CFC.** Disponível em:

<<https://cfc.org.br/presidencia/presidentes/>> Acesso em: 24/08/2022.

**A PRESENÇA DA MULHER NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE,** 2019. Disponível em:

<<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pista/article/view/21715/15938>> Acesso em: 24/08/2022.

**LUGAR DE MULHER É NA PROFISSÃO CONTÁBIL,** 2021. Disponível em:

<<https://online.crcsp.org.br/portal/noticias/noticia.asp?c=4088>> Acesso em: 07/09/2022.

**QUADRO DE MEDALHAS,** Disponível em:

<<https://crcsp.org.br/portal/conheca/quadro-de-medalhas.htm>> Acesso em: 13/09/2022.

**RANKING DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS MAIS INFLUENTES, 2021.**

Disponível em: < <https://crc.org.br/noticias/NoticiaIndividual/0db3750e-5309-4b48-a13c-6a8ad1f89eec> > Acesso em: 18/09/2022.

**MULHERES OCUPARÃO MAIS CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, 2015.**

Disponível em: < <https://www.gov.br/economia/pt-br/aceso-a-informacao/servidores/relacoes-de-trabalho/noticias/mulheres-ocuparao-mais-cargos-na-administracao> > Acesso em: 25/09/2022.

**A MULHER E O MERCADO DE TRABALHO, Orson Camargo,2022.**

Disponível em: < <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/a-mulher-mercado-trabalho.htm> > Acesso em: 25/09/2022.

**O EMPODERAMENTO DAS MULHERES NA CONTABILIDADE, Fabrício Santos,**

2018. Disponível em: < <https://cfc.org.br/noticias/o-empoderamento-das-mulheres-na-contabilidade/> > Acesso em: 28/09/2022.

**Livro TRAJETÓRIA DA MULHER CONTABILISTA NOS 70 ANOS DO CRCRS,**

2019. Disponível em: < [https://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro\\_trajetoria\\_mulher.pdf](https://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_trajetoria_mulher.pdf) > Acesso em: 28/09/2022.

**MULHER CONTABILISTA: TRAJETÓRIA RESPEITÁVEL NO MERCADO**

**CONTÁBIL**, Jornal contábil. Disponível em: <

<http://comissoes.crcsp.org.br/mulher/2017/02/17/mulher-contabilista-uma-trajetoria-respeitavel-no-mercado-contabil/> > Acesso em: 14/10/2022.

## 7. AGRADECIMENTOS

Ao decorrer desse trabalho de conclusão de curso houve ajuda de diversas pessoas envolvidas, dentre elas:

Primeiramente agradecemos a Deus, por ter permitido que tivemos determinação para que não desanimármos da realização desse trabalho.

A nossa Família que sempre nos incentivou a cada etapa, elas apoiaram e não permitiram que desistíssemos.

Aos professores do curso Técnico de Contabilidade que através dos seus ensinamentos permitiram que nós pudéssemos estar concluindo este trabalho.

Ao professor Orientador que não mediu esforços para nós auxiliar na elaboração deste artigo científico.

Aos nossos amigos pela compreensão das ausências e pelo afastamento temporário.

## 8. ANEXOS

**Pergunta 1** – Na sua empresa quantos colaboradores fazem parte do setor contábil?

**Pergunta 2** – Desses colaboradores quantos são pessoas do sexo feminino?

**Pergunta 3** – Existem mulheres no cargo de direção do setor contabilista?

